



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

PABLO PACELLI MOREIRA TRUTA

**A NATAÇÃO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE - PB

2016

PABLO PACELLI MOREIRA TRUTA

**A NATAÇÃO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof^ª Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE - PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

T874n Truta, Pablo Pacelli Moreira.
A Natação e o processo de aprendizagem [manuscrito] : relato de experiência / Pablo Pacelli Moreira Truta. - 2016.
17 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.
"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Natação. 2. Natação infantil. 3. Aprendizagem. 4. Estágio supervisionado. I. Título.

21. ed. CDD 797.21

PABLO PACELLI MOREIRA TRUTA

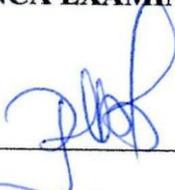
A NATAÇÃO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Orientador (a): Profª Drª Regimênia Maria Braga de Carvalho.

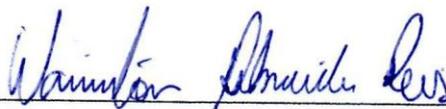
Aprovada em: 15/12/2016

BANCA EXAMINADORA



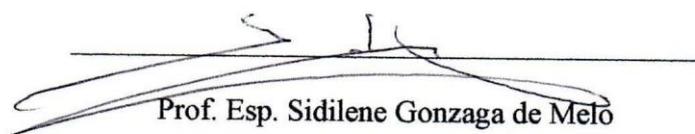
Profª. Drª Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me Wasington Almeida Reis

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Sidilene Gonzaga de Melo

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Ao senhor meu Deus, por tudo que tem feito em minha vida, por ter me dado força e coragem para superar as adversidades da vida e por possibilitar meu crescimento a cada dia.

Aos meus pais, que nunca mediram esforços para que meus objetivos fossem alcançados, e que me conduziram sempre pelos bons caminhos, com rigidez, mas com muito amor e carinho.

Aos meus irmãos e familiares, que sempre torceram pelo meu sucesso e contribuíram, diretamente ou indiretamente, para minha formação.

À minha esposa, por sua compreensão e apoio durante todo o processo de minha formação, e por estar sempre ao meu lado, nos bons e maus momentos.

A todos os professores e colegas de curso, pelos ensinamentos partilhados.

À Prof. Dr^a. Regimênia Maria Braga de Carvalho, por seu empenho, atenção e suporte no pouco tempo que lhe coube na orientação deste trabalho.

Ao professor Me. Wasington Almeida e a professora Esp Sidilene Gonzaga de Melo, pela disponibilidade e aquiescência em fazer parte desta banca.

A NATAÇÃO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRUTA, Pablo Pacelli Moreira

RESUMO

Observado como um momento gratificante e construtivo com experiências e relacionamentos interpessoais, o estágio IV é um momento que permite ao profissional a relação de melhor experimentação com a atividade cotidiana profissional, atribuindo um caráter de inclusão e socioeducação como forma de contribuição para a cidadania e resultante de um processo de relação profissional e institucional. Este trabalho se desenvolveu na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS), através de um relato experimental, onde se fazia o planejamento prévio das aulas, nas terças e quintas, colocando-se em prática o que foi adquirido durante o curso. Tal estudo visa contribuir com o propósito de apresentar, descrever e informar a vivência, no estágio supervisionado IV, para minha vida acadêmica, com os alunos do Programa "Laboratório Pedagógico: saúde, esporte e lazer, no Departamento de Educação Física – UEPB (escolinhas do DEF)", através deste relato de experiência. Os resultados alcançados na experiência realizada demonstra êxito e atendeu aos objetivos propostos, revelando que as limitações observadas foram superadas durante o processo de aprendizagem. A satisfação entre ambas as partes (sociedade e educador) é observada como fator integrador entre Instituição e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Natação Infantil, Processo de Aprendizagem, Estágio Supervisionado.

ABSTRACT

Observed as a rewarding and constructive moment with interpersonal experiences and relationships, stage IV is a moment that allows the professional to relate better experimentation with daily professional activity, attributing a character of inclusion and socioeducation as a contribution to citizenship and resulting from a process of professional and institutional relationship. This work was developed at the State University of Paraíba (UEPB), Campus I, Center for Biological Sciences and Health (CCBS), through an experimental report, where the classes were planned in advance, on Tuesdays and Thursdays, In practice what was acquired during the course. This study aims to contribute with the purpose of presenting, describing and informing the experience, in the supervised stage IV, for my academic life, with the students of the Program "Pedagogical Laboratory: health, sport and leisure, in the Department of Physical Education - UEPB Of DEF) ", through this experience report. The results achieved in the experiment demonstrated that it was successful and met the proposed objectives, revealing that the observed limitations were overcome during the learning process. The satisfaction between both parties (society and educator) is observed as an integrating factor between Institution and society.

Key Words: Child Swimming, Learning Process, Supervised Internship.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 7 |
| Objetivos Geral e Específicos | 9 |
| REFERENCIAL TEÓRICO..... | 10 |
| Estágio Supervisionado..... | 10 |
| Processo de Aprendizagem e a Natação..... | 10 |
| METODOLOGIA | 12 |
| RELATO | 13 |
| CONCLUSÃO | 16 |
| REFERÊNCIAS..... | 17 |

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é verificado como uma oportunidade de relação entre o graduando e os alunos da escola de educação regular, além de ser um momento de aquisição e transferência de conhecimento por ambas as partes no processo educacional. O estágio supervisionado é uma ferramenta que identifica a prática da transmissão do conhecimento e influencia diretamente no desempenho profissional e exercício da docência da atividade de tal labuta.

Conforme a Lei 11.788/08, além de ter o objetivo social, o estágio supervisionado é uma disciplina contida na grade curricular e tem caráter obrigatório, sendo imprescindível sua execução para a formação do discente.

A natação é uma prática realizada desde a pré-história. Conforme Couto (2016), verificou-se nos registros históricos que os nossos ancestrais praticavam, no surgimento, para sua subsistência as primeiras técnicas rústicas, que hoje descrevemos como as primeiras atividades para caça e resultaram na sua sobrevivência familiar. Com o passar do tempo, os gregos tomaram a prática das primeiras habilidades daquilo que seria mais tarde chamado de natação. Sua prática tornou-se relevante durante treinamento de combatentes, onde se fazia muito o uso do nado utilitário para que os guerreiros conseguisse alcançar mais alto nível de resistência e rusticidade. Verificada sua importância, a natação foi observada por algum tempo como algo maléfico para sociedade, vista de forma negativa, quando imaginava-se a relação do aparecimento de moléstia à sua prática, resultando uma rejeição muito grande em relação a natação. Foi no período do imperador Luiz XIV, da França, que se verificou a primeira piscina comunitária.

A natação foi observada como uma forma de os ancestrais se alimentarem e disporem de seu alimento. Tal prática, com o passar do tempo, foi lembrada por trazer enfermidades, induzindo a evitar seu exercício, sendo retomada próximo do fim do período medieval.

No Brasil, a prática da natação começou a ser realizada, oficialmente, no ano de 1897, quando os primeiros clubes foram fundados: Botafogo, Gragoatá, Icarai e Flamengo, realizando-se os primeiros campeonatos de natação no ano de 1898. (CDOF, 2016).

Nesse contexto, verifica-se que a aplicação do estágio supervisionado à natação é o enfoque deste relato. Desse modo, esse trabalho visa, em âmbito geral, apresentar, descrever e informar a vivência, no estágio supervisionado IV, com os alunos do Programa "Laboratório Pedagógico: saúde, esporte e lazer, no Departamento de Educação Física – UEPB (escolinhas do DEF)". E, em âmbito específico, desenvolver fundamentos da natação e incentivar a

prática da natação nas crianças.

Para o alcance desses objetivos, a presente monografia segue organizada em seis seções, assim distribuídas: *Introdução, Objetivos, Referencial Teórico, Metodologia, Relato de Experiência e Conclusão.*

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O presente estudo visa a apresentar, descrever e informar a minha vivência, no estágio supervisionado IV, com os alunos do Programa "Laboratório Pedagógico: saúde, esporte e lazer, no Departamento de Educação Física – UEPB (escolinhas do DEF)".

2.2. Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver os fundamentos básicos da natação;
- ✓ Incentivar a prática da natação nas crianças participantes do projeto.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Estágio Supervisionado

Conforme disposição expressa em Lei 11.788/08, verifica-se que o estágio supervisionado caracteriza-se por um ato educativo escolar de cunho supervisor, que objetiva realizar uma labuta que vise o desenvolvimento dos educandos, no ambiente de trabalho. Este tipo de técnica poderá ser aplicado a estudantes oriundos de educação em todos os níveis (básico, médio, técnico-profissionalizante e superior).

Uma das principais competências desenvolvidas durante o estágio supervisionado é: a compreensão do contexto com a realidade social do campo de estágio, iniciativa de decisões para extinguir preconceitos, melhoria no desenvolvimento da oferta do ensino-aprendizagem e a transmissão de atividades (teórico-práticas), observando as limitações sociais impostas (BARBOSA e NORONHA, 2008). O desenvolvimento destas habilidades no processo de aprendizagem possibilita uma adequação melhor ao educando, visto que sua satisfação no desenvolvimento da atividade será respeitada, sendo visualizada a limitação pessoal e social.

O entendimento do profissional que conduz o estágio supervisionado é de importante relevância para o bom desenvolvimento do educando, pois a necessidade de conhecer sua realidade social, sua linguagem, seus aspectos físicos são diretores no momento de adequação do educando à atividade, resultando assim, em uma interpretação analógica, alcançando resultados importantes e submegindo no conhecimento (SCALABRIN e MOLINARI, 2013).

3.2. Processo de Aprendizagem e a Natação

Uma das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade de natação compreende o meio em que será realizada, ou seja, o processo de aprendizagem. A aprendizagem se configura como uma modificação de âmbito externo, de tipo físico (comportamental), produto de uma modificação interna, psicológica, que assume a condição de alcançar um objetivo/meta determinado, com a qual só pode ser considerada, de fato, aprendizagem, se a modificação for estável e adequada na atividade que surge oriunda de uma atividade precedente, na qual não foi provocada diretamente por reações fisiológicas e inatas ao organismo (PETROVSKI, 1980, *apud* DIAZ, 2011).

A natação pode ser definida como sendo um deslocamento através do meio líquido por meio de movimentos realizados pelo homem ou outros seres. O seu resultado pode ser

observado como algo positivo que pode ser culminado numa atividade física benéfica e recreativa, em se tratando de crianças, observa-se como meta, a sua melhor adaptação ao meio, disposição da motricidade, dentre outros.

4. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, de caráter acadêmico, com embasamento descritivo, tratando-se de um relato de experiência, nos moldes explanados por Gil (2008), vivenciado no estágio IV, no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

5. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Observada a grade curricular do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e conforme disposto no art. 2º, § 1º da Lei 11.788/08, que determina que todo aluno do referido curso que tenha previsão de estágio supervisionado deverá realizá-lo, fora efetivada a matrícula na presente disciplina e executado o programa “LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER, NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UEPB”, conhecido como “Escolinhas do DEF”.

A escolha da modalidade natação infantil se deu por afinidade, para que fosse obtido o melhor aproveitamento possível, e também por já desenvolver atividades afins em um projeto de extensão.

O componente curricular estágio supervisionado IV seguiu o calendário acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba no período 2015.2, que teve início no dia vinte e cinco de janeiro e término no dia vinte e quatro de maio de 2016.

Em meados de janeiro, começou o período de inscrições e o planejamento das aulas a serem administradas pelos discentes da Instituição, como também foram realizados os exames dermatológicos pelos profissionais de enfermagem, os quais se estenderam até o fim de fevereiro, de modo que o início das aulas só se deu, efetivamente, na primeira semana de março, todas as terças e quintas feiras, no período matutino, das sete e trinta às oito e trinta.

As aulas foram desenvolvidas nas piscinas do EAD (Educação a Distância), cedidas ao DEF por meio de parceria realizada entre os departamentos. Uma das piscinas media 12m x 6m e a outra media 5m x 3m, sendo que os trabalhos com a turma na faixa etária de 5 a 8 anos era realizado na piscina menor. As aulas eram organizadas de acordo com as dimensões da piscina e com a quantidade de alunos inscritos, que na ocasião eram dez, na faixa etária já citada, de cinco a oito anos.

E a abordagem utilizada foi a Abordagem Desenvolvimentista, foco de exploração para descrição deste trabalho, que consiste num método aplicado para educação motora através da atividade física como forma de aprendizagem. Segundo essa abordagem, pode-se elencar três aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem:

“Em primeiro lugar, o estabelecimento de objetivos, conteúdos e métodos de ensino coerentes com as características de cada criança; em segundo lugar, a observação e a avaliação mais apropriada dos comportamentos de cada indivíduo, permitindo um melhor acompanhamento das mudanças que ocorrem e, finalmente, a interpretação do real significado do movimento dentro do ciclo de vida do ser humano”. (Go TANI, 1988).

A aplicação da técnica e o estabelecimento dos objetivos para o acompanhamento de

mudanças, realizando-se uma avaliação periódica contínua, permitem buscar o alcance do efeito da abordagem desenvolvimentista com impacto da qualidade.

No que diz respeito ao desenvolvimento da motricidade, tem-se que esse está intimamente relacionado à externalização de gestos realizados pelos impulsos cerebrais, sendo um aspecto subjetivo a realização de tais movimentos. A educação física, então, tem um papel importante no processo de construção do movimento, de acordo com Araújo e Menezes (2014),

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e gradual, na qual, desde os primeiros anos de vida ele está em constante processo de aprendizagem e novos movimentos. [...]. A Educação Física tem um papel importante no processo de aperfeiçoamento do movimento motor, oferecendo experiências de novos movimentos.

Nesse contexto, o desenvolvimento metodológico aplicado foi organizado em basicamente quatro momentos distintos, nos quais os alunos realizavam as atividades propostas com a orientação do estagiário.

O primeiro momento consistia na comunicação com os alunos, explicando como seria a aula e apresentando a funcionalidade de cada objeto que seria utilizado na mesma.

O Segundo momento era de alongamento, no qual os alunos alongavam membros superiores e inferiores, e aqueciam, andando e correndo em volta da piscina, de forma organizada. Podemos citar como exemplo de atividade realizada nesse momento a simulação de determinada situação: os alunos corriam e, através do comando de voz, todos tinham que fingir que estavam pegando uma moeda no chão, em seguida andando em volta da piscina, ao comando de voz, deveriam se agachar e saltar com os braços estendidos para cima. O objetivo nesse momento era não apenas evitar que, durante a execução das atividades, eles tivessem espasmos musculares, mas também perceber, por meio dos comandos rápidos, a resposta, a agilidade e o comportamento individual de cada criança, para melhor compreender o seu processo de aprendizagem.

O terceiro momento representava o ápice do desenvolvimento metodológico, pois consistia no desenvolvimento dos fundamentos da modalidade esportiva, compreendendo a formação corporal e a educação do movimento. Para o alcance desse objetivo, a abordagem no planejamento seguiu as sequências pedagógicas mais propícias à iniciação dos alunos na natação, que são: adaptação ao meio líquido, flutuação e respiração.

A adaptação ao meio líquido se deu de forma muito natural, visto que os alunos queriam adentrar a piscina mesmo sem o comando do estagiário e, uma vez dentro dela, não apresentavam dificuldades, visto que se trata de uma piscina de pouca profundidade.

Os alunos entravam na piscina e, em seguida, era orientados a fazer: a respiração frontal, batimentos das pernas, se deslocando dentro da piscina, usando a prancha e o macarrão; e em seguida fazer a flutuação, trabalhar as batidas de pernas e a respiração de várias formas.

Após essa fase, as aulas iniciavam com a caracterização das técnicas dos fundamentos da natação: nado utilitário, nado submerso, saídas de bloco de partidas, flutuação e, por fim, o aprendizado e aperfeiçoamento, na medida do possível, dos estilos de nados.

Importante salientar que as atividades propostas nesse momento dependiam da evolução dos alunos e, somente de acordo com essas, eram adicionados novos estímulos. Observou-se ainda que cada aluno apresentava uma evolução diferente.

Nesse momento, revelou-se a maior dificuldade enfrentada pelo estagiário, pois a diferença no processo de aprendizado de cada um requeria especial atenção e a sensibilidade de individualizar, quando possível, os comandos.

O quarto e último momento era dedicado à interação entre os alunos, de forma livre eles podiam propor brincadeiras entre eles, com a supervisão do estagiário. O momento era muito rápido, porém significativo, visto que os alunos demonstravam bastante empolgação.

Com o desenvolvimento das aulas, verificou-se que as crianças obtiveram um desempenho relevante em um ambiente aquático, traduzindo-se numa atividade em parceria mútua entre o educador e os alunos, dando oportunidades de experimentar e vivenciar cada fundamento ensinado através das técnicas desenvolvimentistas aplicadas.

Assim, foi notória o quanto a atuação dos estagiários foi significativa para o desenvolvimento dessas crianças, como também foi de grande importância as contribuições trazidas dos alunos para o estagiário.

Por todo o exposto, verificou-se um comportamento de crescimento pessoal e, em se tratando do meio aquático, observou-se um desenvolvimento bastante significativo na evolução das crianças, que desenvolveram e melhoraram seu desempenho e as técnicas das modalidades (nado utilitário, flutuação, respiração e coordenação), pelo que pode-se afirmar que foram atingiram as expectativas, de acordo com as limitações existentes e peculiares de cada um.

6. CONCLUSÃO

Tal estudo verificou que a natação possui um papel social de relevância na qualidade de vida das pessoas que a tomam como atividade cotidiana. Seus benefícios foram diversos: desenvolvimento motor das crianças, atividades recreativas infantis, disciplina na atividade esportiva, sociabilidade e comunicabilidade.

Não obstante a dificuldade enfrentada pelo educador/estagiário, uma vez que cada aluno apresentava uma evolução diferente, requerendo que o mesmo tivesse a sensibilidade de individualizar os comandos propostos, pode-se afirmar que a atividade desenvolvida durante o Estágio Supervisionado IV foi bastante satisfatória, cumprindo com as metas e os objetivos elencados, de modo que as adaptações inerentes a cada aluno ao meio líquido foram superadas.

A vivência no Estágio Supervisionado IV trouxe bastante proveito para o educador, com o sentimento pessoal relevante e satisfatório. As experiências observadas traduziram uma construção de conhecimentos complementar, tanto para a grade curricular do curso de Educação Física como também na atribuição do educador na vivência profissional, desempenhando uma atuação integradora entre Instituição e sociedade.

REFERÊNCIAS

_____. **Lei 11.788, de 25 DE SETEMBRO DE 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. DF: 2008.

BARBOSA, T. M. N.; NORONHA, C. A. **Estágio supervisionado interdisciplinar.** Natal, RN: SEDIS, 2008. Vol. 11. 224 p.

COUTO, Vanessa Rodrigues. **NATAÇÃO.** Disponível em: <<http://www.infoescola.com/esportes/natacao/>> Acesso em: 23/10/2016, às 19h45min.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NATAÇÃO. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/natacao1.htm>>. Acesso em: 20/09/2016, 20h20min.

PETROVSKI, Anton V. *Psicología evolutiva y pedagógica*, 1980. In: DIAS, Félix. **O processo de aprendizagem e seus transtornos.** Salvador: EDUFBA, 2011.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** *Revistaunar.* Vol. 7, n.1. 2013.

SOUZA, Cristiane Ribeiro Cândido de; ARAÚJO, José Alessandro; MENEZES, Taisy Lany Pereira de. **ABORDAGEM PEDAGÓGICA DESENVOLVIMENTISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma visão pessoal.** Ano: 2014. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd199/abordagem-desenvolvimentista-na-educacao-fisica.htm>> Acesso em: 06/11/2016, 16h22min.

TANI, Go et all. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.